

## Destques de Abril



Durante o mês de abril de 2026, o setor do hidrogénio destacou-se pela intensificação de projetos estruturantes, avanços tecnológicos relevantes e novas alianças estratégicas entre grandes players industriais, evidenciando uma fase de maior maturidade e implementação.

Em Portugal e no contexto ibérico, Sines reforçou o seu papel estratégico como hub energético europeu, com destaque para o interesse do Luxemburgo no desenvolvimento de um corredor de hidrogénio renovável. Paralelamente, iniciativas ligadas à mobilidade sustentável ganharam relevância, incluindo missões institucionais para análise de soluções de transporte público a hidrogénio e o crescente envolvimento de empresas nacionais na cadeia de valor.

A nível europeu, abril ficou marcado por fortes investimentos e avanços em infraestruturas críticas. Destaca-se a mobilização de cerca de 1.000 milhões de euros pela Enagás para projetos de hidrogénio verde e biometano, bem como o avanço de soluções de armazenamento subterrâneo, com testes bem-sucedidos em cavernas salinas na Alemanha. Adicionalmente, a União Europeia acelerou a implementação de 235 projetos energéticos estratégicos, incluindo cerca de 100 iniciativas diretamente ligadas ao hidrogénio e eletrólise, reforçando o compromisso com a descarbonização.

No plano internacional, a escala e ambição dos projetos continuam a crescer. Na Arábia Saudita, a mega-planta de hidrogénio verde da NEOM atingiu cerca de 80% de conclusão, prevendo produzir 600 toneladas diárias a partir de energias renováveis. Na Austrália, um projeto de 1,5 GW entrou em regime de aceleração governamental, enquanto na China avançam grandes infraestruturas, incluindo um gasoduto de cerca de 400 km para transporte de hidrogénio e projetos de armazenamento em larga escala. Também se destacam novos acordos industriais, como o fornecimento de 275 MW de eletrolisadores no Canadá.

O desenvolvimento tecnológico evidenciou progressos relevantes em múltiplas frentes. Entre os destaques estão soluções inovadoras para produção de hidrogénio a partir de resíduos, como plástico e biomassa, avanços na purificação com novas membranas de elevada eficiência e o desenvolvimento de tecnologias fotocatalíticas para produção mais simples e sustentável. Estas inovações reforçam o potencial de redução de custos e aumento da eficiência dos processos.

Na mobilidade e indústria, o hidrogénio continua a expandir a sua presença. Destacam-se parcerias entre grandes fabricantes automóveis como Toyota, Daimler e Volvo para o desenvolvimento de tecnologias de pilha de combustível, bem como a introdução de veículos com autonomias mais elevadas, como o BMW iX5 Hydrogen. Adicionalmente, novas aplicações em aviação, transporte pesado e logística urbana demonstram uma crescente diversificação de usos.

Em síntese, abril de 2026 evidencia um setor cada vez mais orientado para a escala e implementação, com projetos concretos, investimentos significativos e inovação tecnológica a reforçar o papel do hidrogénio como vetor central da transição energética global.